

Resumo

Os Mediadores Artístico-Expressivos na Promoção da Interacção Social

Uma Intervenção com quatro crianças com Perturbações do Espectro do Autismo

Várias investigações referem os indivíduos com PEA, como particularmente receptivos e responsivos, a intervenções com mediadores artístico-expressivos (Epp, 2008; Elkis-albuhoff, 2008).

Esta investigação decorreu em 20 sessões semanais e individuais de 45 minutos com quatro crianças com PEA em contexto escolar, tendo como objectivo estudar o comportamento não-verbal e a utilização dos reguladores da interacção social (contacto visual, expressão facial, gesto, proxémia, utilização da voz) pelas crianças participantes.

Procedeu-se à recolha dos dados através da aplicação pré e pós-intervenção dos instrumentos CARS e ABC. Ao longo das sessões recorreu-se à Escala de Avaliação do Comportamento da Criança e ao estudo da grelha categorial para análise dos registo videográficos.

Após análise qualitativa dos dados, observaram-se evoluções positivas no comportamento das crianças, nomeadamente no aumento da utilização dos reguladores da interacção social (categorias proxémia, contacto físico e visual, utilização do gesto e expressão facial) e numa redução dos comportamentos específicos de PEA.

Abstract

Artistic-expressive mediators on Social Interaction Promotion

An intervention with 4 children with Autism Spectrum Disorders

Several investigations refer individuals with ASD, as particularly receptive and responsive to interventions with artistic-expressive mediators (Epp, 2008; Elkis-albuhoff, 2008).

Research was performed in 20 individual and weekly sessions of 45 minutes each with four children with ASD in school context, with the purpose of study the nonverbal behavior and the use of social interaction regulators (eye contact, facial expression, gesture, proxemics, vocalizations) of the participating children.

The data was collected via pre-intervention and post-intervention of CARS and ABC instruments. Throughout sessions and, in order to analysis video records, it was used the Rating scale of child behaviour and the study of categorical grid.

After qualitative analysis, there were positive developments in children's behavior, namely in the increased use of social interaction regulators (categories proxemics, physical and visual contact, use of gesture and facial expression) and a reduction in specific behaviors of PEA.